

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco Paulista S.A.

30 de junho de 2016 e 2015

com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
demonstrações financeiras consolidadas

Banco Paulista S.A.

Demonstrações financeiras Consolidado Prudencial

30 de junho de 2016 e 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre demonstrações financeiras consolidadas... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial	3
Demonstrações do resultado consolidado do Conglomerado Prudencial	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial	7
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial – método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	9



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos Auditores Independentes sobre Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Aos
Administradores e acionistas do
Banco Paulista S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa nº 2.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfases

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.



Building a better
working world

Reapresentação de saldos comparativos

Conforme mencionado na nota 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial apresentadas para fins de comparação foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015 em decorrência da inclusão da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros no Conglomerado Prudencial, como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Créditos tributários

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de o Banco possuir contabilizado em 30 de junho de 2016 créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$73.197 mil conforme divulgado na nota 24(b) das demonstrações financeiras. A realização desses créditos depende da geração de lucros tributários futuros conforme plano orçamentário preparado e aprovado pela Administração.

Outros assuntos

O Banco Paulista S.A. e a Socopa - Corretora Paulista S.A. elaboraram um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatórios de auditoria sem modificações, em 25 de agosto de 2016.

São Paulo, 04 de janeiro de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

Banco Paulista S.A.

Balanços patrimoniais consolidado – Conglomerado Prudencial 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2016	2015 (reapresentado)
Ativo			
Circulante		2.468.533	1.808.639
Disponibilidades		336.654	383.513
Em moeda nacional	4	49.713	37.605
Em moeda estrangeira	4	286.941	345.908
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.229.556	645.349
Aplicações no mercado aberto	4/5	1.204.999	631.701
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4/5	24.557	13.648
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		70.770	138.480
Carteira própria	6	62.628	85.620
Vinculados a operações compromissadas	6	6.107	11.898
Vinculados a prestação de garantias	6/7	-	37.833
Instrumentos financeiros derivativos	7	2.035	3.129
Relações interfinanceiras		18.700	21.011
Pagamentos e recebimentos a liquidar		536	884
Créditos vinculados		18.164	20.127
Relações interdependências		555	-
Transferências internas de recursos		555	-
Operações de crédito		256.501	219.748
Operações de crédito - setor privado	9	263.955	227.257
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(7.454)	(7.509)
Outros créditos		549.373	376.109
Carteira de câmbio	10	385.909	261.317
Rendas a receber		13.545	1.868
Negociação e intermediação de valores	11a	35.359	42.064
Diversos	11b	115.685	71.757
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9	(1.125)	(897)
Outros valores e bens		6.424	24.429
Despesas antecipadas	12	548	328
Outros valores e bens	12	5.876	24.101
Realizável a longo prazo		386.289	367.030
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		256.674	212.609
Carteira própria	6	48.440	83.505
Vinculados a operações compromissadas	6	61.812	23.437
Vinculados à prestação de garantias	6/7	146.422	105.667
Operações de crédito		54.422	32.197
Operações de crédito - setor privado	9	56.004	33.297
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(1.582)	(1.100)
Outros créditos		75.193	122.224
Diversos	11b	75.193	122.224

	Notas Explicativas	2016	2015 (reapresentado)
Permanente		<u>10.463</u>	<u>11.077</u>
Investimentos		<u>2.658</u>	<u>2.476</u>
Participações em coligadas e controladas no País		953	1.070
Outros investimentos		1.957	1.658
(-) Provisões para Perdas		(252)	(252)
Imobilizado de uso		<u>2.978</u>	<u>3.421</u>
Imóveis de uso		957	957
Outras imobilizações de uso		9.111	7.032
(-) Depreciações acumuladas		(7.090)	(4.568)
Intangível		<u>4.827</u>	<u>5.180</u>
Ativos intangíveis	13	8.077	6.423
(-) Amortizações acumuladas	13	(3.250)	(1.243)
Total do ativo		<u><u>2.865.285</u></u>	<u><u>2.186.746</u></u>

	Notas Explicativas	2016	2015 (reapresentado)
Passivo			
Circulante		2.147.812	1.521.956
Depósitos		467.504	358.729
Depósitos à vista	14	146.658	89.862
Depósitos interfinanceiros	14	7.282	39.057
Depósitos a prazo	14	313.564	229.810
Captações no mercado aberto		968.679	500.581
Carteira própria	15	28.473	23.298
Carteira de terceiros	15	940.206	477.283
Recursos de aceites e emissão de títulos		56.232	78.219
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias	16	56.232	44.931
Recursos de debêntures em moeda nacional	16	-	33.288
Relações interdependências e interfinanceiras		71.654	96.453
Recebimentos e pagamentos a liquidar		478	404
Correspondentes		742	749
Dependências no país		-	126
Recursos em trânsito de terceiros		70.434	95.174
Obrigações por empréstimos e repasses		38.018	52.992
Obrigações em moeda estrangeira	16	26.758	25.042
Repasses no País - instituições oficiais	16	11.260	27.950
Outras obrigações		545.725	434.982
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		957	701
Carteira de câmbio	10	400.362	275.133
Fiscais e previdenciárias	17a	11.855	14.856
Negociação e intermediação de valores	11a	104.764	82.841
Dívida Subordinada	17b	-	35.374
Instrumentos financeiros derivativos	7	2.364	-
Diversas	17c	25.423	26.077
Exigível a longo prazo		511.527	475.180
Depósitos		400.089	401.301
Depósitos interfinanceiros	14	-	266
Depósitos a prazo	14	400.089	401.035
Recursos de aceites e emissão de títulos		3.595	-
Recursos e letras imobiliárias, hipotecárias	15	3.595	-
Outras obrigações		107.843	73.879
Fiscais e previdenciárias	17a	46.721	41.390
Dívida Subordinada	17b	54.352	27.387
Diversas	17c	6.770	5.102
Patrimônio líquido	18	205.946	189.610
Capital Social - domiciliado no país		162.000	127.000
Reservas de lucros		20.194	49.778
Participação de não controladores		24.370	18.593
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Derivativos		(618)	(5.761)
Total do passivo		2.865.285	2.186.746

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações do resultado consolidado – Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	<u>Notas</u> <u>Explicativas</u>	2016	2015 (reapresentado)
Receitas de intermediação financeira		199.579	153.993
Operações de crédito	9h	37.201	25.510
Resultado com títulos e valores mobiliários		102.929	62.705
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	46.382	(16.483)
Resultado com operações de câmbio		13.067	82.261
Despesas de intermediação financeira		(123.694)	(85.990)
Operações de captações	19	(112.287)	(74.537)
Operações de empréstimos e repasses		(8.686)	(11.779)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9e	(2.721)	326
Resultado bruto de intermediação financeira		75.885	68.003
Outras receitas (despesas) operacionais		(58.273)	(54.302)
Receitas de prestação de serviços	20	56.927	48.520
Despesas de pessoal		(36.881)	(31.976)
Outras despesas administrativas	21	(56.431)	(44.467)
Despesas tributárias		(9.141)	(8.856)
Resultado de participações em coligadas e controladas		(15)	142
Outras receitas operacionais	22	6.871	8.521
Outras despesas operacionais	23	(19.603)	(26.186)
Resultado operacional		17.612	13.701
Resultado não operacional		820	9
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		18.432	13.710
Imposto de renda e contribuição social	24	(9.750)	(6.641)
Provisão para imposto de renda		(2.753)	(5.684)
Provisão para contribuição social		(2.204)	(3.509)
Ativo fiscal diferido		(4.793)	2.552
Participações estatutárias no lucro		(3.082)	(1.400)
Lucro líquido no semestre		5.600	5.669
Lucro por lote de mil ações - R\$		22,07	25,92
Lucro líquido do semestre de controladores		4.798	8.097
Lucro líquido (prejuízo) do semestre de não controladores		802	(2.428)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado – Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado	Lucros / Prejuízos Acumulados	Patrimônio líquido de controladores	Participação de não controladores	Total
				Reserva Legal	Reserva Estatutária					
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)	127.000	-	97	3.584	38.000	(4.889)	-	163.792	21.021	184.813
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	8.097	8.097	(2.428)	5.669
Realização de Reserva de Capital	-	-	(97)	-	97	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	405	-	-	(405)	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-	7.692	-	(7.692)	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	-	(872)	-	(872)	-	(872)
Saldos em 30 de junho de 2015 (reapresentado)	127.000	-	-	3.989	45.789	(5.761)	-	171.017	18.593	189.610
Mutações no Semestre	-	-	(97)	405	7.789	(872)	-	7.225	(2.428)	4.797
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	127.000	35.000	-	4.877	15.164	(9.514)	-	172.527	23.568	196.095
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	4.798	4.798	802	5.600
Aumento de Capital (nota 18a)	35.000	(35.000)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	240	-	-	(240)	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-	4.558	-	(4.558)	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	(4.645)	8.896	-	4.251	-	4.251
Saldos em 30 de junho de 2016	162.000	-	-	5.117	15.077	(618)	-	181.576	24.370	205.946
Mutações no Semestre	35.000	(35.000)	-	240	(87)	8.896	-	9.049	802	9.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado – Conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	2016	2015 (reapresentado)
Lucro líquido ajustado do semestre	16.235	1.874
Lucro líquido do semestre	5.600	5.669
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	10.635	(3.795)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.721	(326)
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	4.793	(2.552)
Depreciações e amortizações	615	750
Resultado de participações em controladas	15	(142)
Reversão de provisões para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(2.234)	(29)
Provisões para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	1.649	673
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(979)	(962)
Provisões sobre fianças prestadas	90	(62)
Outras atualizações monetárias	(273)	(273)
Ajuste de MTM	4.238	(872)
Variação de ativos e passivos		
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-	22.097
Redução em títulos e valores mobiliários	74.217	15.076
Redução (aumento) em instrumentos financeiros derivativos	1.919	(1.707)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	(22.460)	66.490
(Aumento) em operações de crédito	(918)	(21.264)
(Aumento) em outros créditos	(195.907)	(95.158)
(Aumento) em outros valores e bens	(5.525)	(139)
Aumento em outras obrigações	250.873	93.076
Aumento em depósitos	30.274	100.590
Aumento de obrigações por operações compromissadas	355.976	149.313
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	504.684	330.248
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado de uso	(279)	(280)
Aplicações no intangível	-	(75)
Alienações de imobilizado de uso (Valor Residual)	147	62
Aplicações em investimentos	(177)	(78)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(309)	(371)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
(Redução) aumento de obrigações por empréstimos e repasses	(10.136)	16.134
Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	2.143	(7.593)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	(7.993)	8.541
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	496.382	338.418
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.069.828	688.936
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	1.566.210	1.027.354
	496.382	338.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Paulista S.A. (“Banco”) é uma sociedade de capital fechado que, em conjunto com a Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. “Controlada”, e as demais empresas pertencentes aos controladores, atua no mercado financeiro, sendo constituído sob a forma de banco múltiplo, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas jurídicas de médio a grande porte, em operações de câmbio de comércio exterior e financeiro e na prestação de serviços, de custódia e administração de fundos e de estruturação de operações para venda e distribuição.

A controlada Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. (“Corretora” ou “Socopa”) está organizada sob a forma de Corretora de Valores, tendo por objeto a intermediação de negócios nas bolsas de valores, de mercadorias e futuro e nos mercados de balcão, bem como a distribuição de títulos e valores mobiliários, a intermediação de operações de câmbio, e a administração de clubes e fundos de investimentos.

A Paulista - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Securitizadora”) é administrada em conjunto com o Banco Paulista S.A. e faz parte do Conglomerado Prudencial, de acordo com o inciso I do art.3º da Resolução nº 4.280/2013. A Securitizadora foi constituída em 24 de dezembro de 2008 e tem como objeto social, a aquisição, mediante cessão de créditos financeiros oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, sociedade de crédito, financiamento e investimento, sociedade de crédito imobiliário, sociedade mercantil, companhias hipotecárias, associações de poupança e empréstimo e pela Caixa Econômica Federal, na forma da Resolução nº 2.686/00, do Conselho Monetário Nacional e das normas que vierem a alterá-la, substituí-la ou complementá-la.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco, da Socopa – Sociedade Corretora Paulista S.A. e da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., visto que a Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil determina que as entidades securitizadoras de crédito sob controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum da instituição líder do conglomerado financeiro (Banco Paulista S.A.), devem ser consolidadas.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras-Continuação

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente e estas demonstrações foram aprovadas em 27 de dezembro de 2017.

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros - o semestre findo em 30 de junho de 2015 está sendo reapresentado para fins de comparação, em razão da inclusão da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros no processo de consolidação.

Ativo	Divulgação anterior 2015	Ajustes	Saldo Ajustado 2015
Circulante	<u>1.781.908</u>	<u>26.731</u>	<u>1.808.639</u>
Disponibilidades	383.513	-	383.513
Aplicações interfinanceiras de liquidez	645.349	-	645.349
TVM e instrumentos financeiros derivativos	138.480	-	138.480
Operações de crédito	219.748	-	219.748
Outros créditos	372.708	3.401	376.109
Relações interfinanceiras	22.011	-	21.011
Outros valores e bens	1.099	-	1.099
Realizável a longo prazo	<u>339.564</u>	<u>27.466</u>	<u>367.030</u>
TVM e instrumentos financeiros derivativos	212.609	-	212.609
Operações de crédito	32.197	-	32.197
Outros créditos	94.758	27.466	122.224
Permanente	<u>11.077</u>	<u>-</u>	<u>11.077</u>
Total do ativo	<u>2.132.549</u>	<u>54.197</u>	<u>2.186.746</u>
Passivo			
Circulante	<u>1.486.352</u>	<u>35.604</u>	<u>1.521.956</u>
Depósitos	363.704	(4.975)	358.729
Captações no mercado aberto	500.581	-	500.581
Recursos de aceites e emissão de títulos	44.931	33.288	78.219
Outras obrigações	427.691	7.291	434.982
Relações interdependências e interfinanceiras	96.453	-	96.453
Obrigações por empréstimos e repasses	52.922	-	52.922
Exigível a longo prazo	<u>475.180</u>	<u>-</u>	<u>475.180</u>
Depósitos	401.301	-	401.301
Outras obrigações	73.879	-	73.879
Patrimônio líquido	<u>171.017</u>	<u>18.593</u>	<u>189.610</u>
Total do passivo	<u>2.132.549</u>	<u>54.197</u>	<u>2.186.746</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras-Continuação

	Divulgação Anterior 2015	Ajustes	Saldo Ajustado 2015
Receitas de intermediação financeira	153.877	116	153.993
Operações de crédito	25.394	116	25.510
Resultado com títulos e valores mobiliários	62.705	-	62.705
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(16.483)	-	(16.483)
Resultado com operações de câmbio	82.261	-	82.261
Despesas de intermediação financeira	(84.215)	(1.775)	(85.990)
Operações de captações	(72.532)	(2.005)	(74.537)
Operações de empréstimos e repasses	(11.779)	-	(11.779)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	96	230	326
Resultado bruto de intermediação financeira	69.662	(1.659)	68.003
Outras receitas (despesas) operacionais	(53.533)	(769)	(54.302)
Receitas de prestação de serviços	48.520	-	48.520
Despesas de pessoal	(31.976)	-	(31.976)
Outras despesas administrativas	(44.319)	(148)	(44.467)
Despesas tributárias	(8.729)	(127)	(8.856)
Resultado de participações em coligadas e controladas	142	-	142
Outras receitas operacionais	8.521	-	8.521
Outras despesas operacionais	(25.692)	(494)	(26.186)
Resultado operacional	16.129	(2.428)	13.701
Resultado não operacional	9	-	9
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	16.138	(2.428)	13.710
Imposto de renda e contribuição social	(6.641)	-	(6.641)
Provisão para imposto de renda	(5.684)	-	(5.684)
Provisão para contribuição social	(3.509)	-	(3.509)
Ativo fiscal diferido	2.552	-	2.552
Participações estatutárias no lucro	(1.400)	-	(1.400)
Lucro líquido no semestre	8.097	(2.428)	5.669
Lucro por lote de mil ações - R\$	37,02	(948,44)	25,92

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras-Continuação

	Divulgação Anterior 2015	Ajustes	Saldo Ajustado 2015
Lucro líquido ajustado do semestre	5.257	(3.383)	1.874
Lucro líquido do semestre	8.097	(2.428)	5.669
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	(2.840)	(955)	(3.795)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(96)	(230)	(326)
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.552)	-	(2.552)
Depreciações e amortizações	750	-	750
Resultado de participações em controladas	(142)	-	(142)
Reversão de provisões para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	78	(107)	(29)
Provisões para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	594	79	673
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(265)	(697)	(962)
Provisões sobre fianças prestadas	(62)	-	(62)
Outras atualizações monetárias	(273)	-	(273)
Ajuste de MTM	(872)	-	(872)
Varição de ativos e passivos			
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	22.097	-	22.097
Redução em títulos e valores mobiliários	15.076	-	15.076
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos	(1.707)	-	(1.707)
Redução em relações interfinanceiras	66.490	-	66.490
(Aumento) em operações de crédito	(21.528)	264	(21.264)
(Aumento) em outros créditos	(91.579)	(3.579)	(95.158)
(Aumento) em outros valores e bens	(142)	3	(139)
Aumento em outras obrigações	84.050	9.026	93.076
Aumento em depósitos	104.995	(4.405)	100.590
Aumento de obrigações por operações compromissadas	149.313	-	149.313
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	332.322	(2.074)	330.248
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de imobilizado de uso	(280)	-	(280)
Aplicações no intangível	(75)	-	(75)
Alienações de imobilizado de uso (Valor Residual)	62	-	62
Aplicações em investimentos	(78)	-	(78)
Caixa líquido nas atividades de investimentos	(371)	-	(371)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
(Redução) aumento de obrigações por empréstimos e repasses	(9.667)	25.801	16.134
Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	16.134	(23.727)	(7.593)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	6.467	2.074	8.541
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	338.418	-	338.418
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	688.936	-	688.936
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	1.027.354	-	1.027.354
	338.418	-	338.418

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras-Continuação

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial contemplam as operações do Banco Paulista, que inclui sua controlada e entidade securitizadora conforme requerido pela Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil, destacadas a seguir:

	<u>Participação</u>
SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A.	100%
Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.	-

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

As demonstrações financeiras individuais do Banco Paulista e de sua controlada direta (SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A) foram publicadas em 26 de agosto de 2016 no jornal “O Valor econômico”.

A Resolução nº 4.280/13 do CMN, que determina que as entidades securitizadoras de crédito sob controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum da instituição líder do conglomerado financeiro, devem ser consolidadas nas demonstrações financeiras do conglomerado prudencial. Diante disso a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros foram apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Continuação

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- *operações de futuros* - o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- *operações a termo* - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o valor de mercado do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- *operações de swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

e) Negociação e intermediação de valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda).

As rendas das operações de crédito com vencimento igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por 5 anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Para as operações com prazo superior a 36 meses o Banco se utiliza da prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução nº 2.682/99 para determinação do nível de risco. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99, conforme demonstrado na Nota 9.

Os direitos creditórios da Paulista Companhia Securitizadora S.A. referem-se a operações de crédito vencidas que foram adquiridas sem coobrigação e foram registrados pelos seus valores nominais ou baseados em laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

h) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.

i) Imobilizado, diferido e intangível

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

j) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia sendo as de obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

k) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15% foi calculada até agosto de 2015. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei no 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em relação a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. o imposto de renda é determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social pela alíquota de 9%.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Em decorrência da alteração da alíquota, o Banco constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado e análises da Administração.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

l) Operações de câmbio

São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base pro rata dia), as variações cambiais auferidas, e provisão para perdas (quando aplicável), nos termos da Resolução nº 2.682/99.

m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

n) Despesas antecipadas

Correspondem, em sua maior parte, a valores pagos antecipadamente, relativos às despesas com comissões pagas na contratação de empréstimos e financiamentos, que estão sendo apropriadas ao resultado na rubrica "outras despesas operacionais", pelo mesmo prazo dos contratos que lhes deram origem, ou, integralmente, por ocasião da cessão desses créditos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2016 e 2015, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidades - Em moeda nacional	49.713	37.605
Disponibilidades - Em moeda estrangeira	286.941	345.908
Aplicações no mercado aberto (nota 5a)	1.204.999	631.701
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 5b)	24.557	12.140
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.566.210</u>	<u>1.027.354</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	<u>2016</u>		<u>2015</u>
	<u>1 a 30 dias</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Aplicações no mercado aberto			
Posição bancada:	264.793	264.793	154.418
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	11.125	11.125	139.423
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	4.999
Notas do Tesouro Nacional - NTN	253.668	253.668	9.996
Posição financiada:	940.206	940.206	477.283
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	388.875	388.875	112.280
Notas do Tesouro Nacional - NTN	551.331	551.331	365.003
Total	<u>1.204.999</u>	<u>1.204.999</u>	<u>631.701</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2016, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 58.774 (R\$ 31.057 em 2015).

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Vencimento até 90 dias	24.557	12.140
Vencimento de 90 a 360 dias	-	1.508
Total	<u>24.557</u>	<u>13.648</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2016, a renda com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$ 730 (R\$ 669 em 2015).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

	2016		2015	
	Custo (i)	Mercado (ii)	Custo (i)	Mercado (ii)
Títulos para negociação				
Carteira própria – livres	61.028	62.628	104.864	105.097
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	173	173	53.229	53.228
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	20.642	20.642
Notas do Tesouro Nacional - NTN	23.277	23.180	693	680
Títulos da Dívida Agrária - TDA	75	78	4	4
Cotas de Fundos em Participações	25.174	25.075	18.077	18.056
Ações de Companhias Abertas	4.329	6.329	4.121	4.121
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	8.000	7.793	8.098	8.366
Vinculados a operações compromissadas	6.133	6.107	11.898	11.898
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	11.898	11.898
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.133	6.107	-	-
Vinculados à prestação de garantias	-	-	15.795	15.797
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	15.795	15.797
Total de títulos para negociação	67.161	68.735	132.557	132.792
Títulos disponíveis para venda				
Carteira própria – livres	48.412	48.440	64.650	64.028
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	18.114	18.109	33.913	33.920
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.775	1.772	2.871	2.869
Notas do Tesouro Nacional - NTN	22.712	22.771	20.257	19.990
Debêntures	5.280	5.208	7.060	6.629
Títulos da Dívida Agrária - TDA	531	580	549	620
Vinculados a operações compromissadas	62.180	61.812	23.584	23.437
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	15.514	15.509	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	46.666	46.303	23.584	23.437
Vinculados à prestação de garantias	147.202	146.422	128.867	127.703
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	68.514	68.477	28.470	28.483
Notas do Tesouro Nacional - NTN	78.688	77.945	100.397	99.220
Total de títulos disponíveis para venda	257.794	256.674	217.101	215.168
Total	324.955	325.409	349.658	347.960

(i) Valor de custo

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço; para as ações, considera-se o custo de aquisição.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários-Continuação

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação - Continuação

(ii) Valor de mercado

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. As ações são avaliadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores. Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado.

b) Títulos e valores mobiliários - Composição por vencimento

	2 0 1 6					Total	2015
	Sem vencimento	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	87	8	78	-	173	80.925
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-	20.642
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	421	127	28.739	29.287	679
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	2	76	78	3
Ações de Companhias Abertas	6.329	-	-	-	-	6.329	4.121
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	7.793	-	7.793	8.366
Cotas de Fundos de Investimentos - CFI	-	-	-	7.525	14.891	22.416	18.056
Cotas de Fundos em Participações	-	-	-	2.659	-	2.659	-
Total de títulos para negociação	6.329	87	429	18.184	43.706	68.735	132.792
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	102.095	102.095	62.401
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	29	1.743	-	-	1.772	2.869
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	420	139.592	7.007	147.019	142.648
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	1	579	580	621
Debêntures	-	-	-	5.208	-	5.208	6.629
Total de títulos disponíveis para venda	-	29	2.163	144.801	109.681	256.674	215.168
Total	6.329	116	2.592	162.985	153.387	325.409	347.960

No semestre findo em 30 de junho de 2016, a renda com aplicações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 43.424 (R\$ 30.979 em 2015).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como administrar a exposição global de risco da Instituição.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos com as contrapartes é precedida de uma avaliação dos riscos de crédito envolvidos.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos, em 30 de junho de 2016 e 2015, incluído os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2016				2015			
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido
Termos (NDF)	105.933	2.035	(2.363)	(328)	144.908	3.129	-	3.129
Termos (Outros)	-	-	(1)	(1)	-	-	-	-
Total	105.933	2.035	(2.364)	(329)	144.908	3.129	-	3.129

a) Composição analítica das operações

Descrição	Valor referencial	Valor patrimonial a receber / (a pagar)
Termo (outros)		
Ações	-	(1)
Termo NDF		
USD x EUR	24.475	1.055
USD x CAD	2.105	40
USD x AUD	574	25
USD x GBP	3.557	452
USD x JPY	1.800	(142)
USD x CHF	1.126	5
USD x NOK	34	2
USD x NZD	244	(10)
USD x XAU	470	494
USD x MXN	80	114
Real x USD	71.468	(2.363)
Total	105.933	(329)

O Banco possui operações de instrumentos financeiros derivativos efetuadas no mercado futuro - BM&FBOVESPA, tais operações são exclusivamente atreladas a índices futuros de moedas estrangeiras e possuem em 30 de junho de 2016, o valor referencial de R\$ 220.329 (R\$ 264.216 em 2015), tendo sido apurado um ajuste a receber de R\$ 1.557 (em 2015 a receber R\$ 1.938).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos-Continuação

b) Os instrumentos financeiros derivativos possuem os seguintes vencimentos:

Descrição	2016			Total	2015
	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	acima de 12 meses		Total
Contratos a termo - NDF	-	(329)	-	(329)	3.129

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

As bases para determinação dos preços de mercado dos Contratos a termo (NDF) foram as cotações de mercado divulgadas pelas Bolsas.

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP. Os contratos futuros de DI e de moedas estrangeiras são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descasamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas.

c) Margem de garantia

São dados como margem em garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos, os ativos apresentados a seguir:

	2016	2015
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	68.477	44.280
Notas do Tesouro Nacional - NTN	77.945	99.220
	<u>146.422</u>	<u>143.500</u>

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Os resultados obtidos com as operações com instrumentos financeiros derivativos, nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, estão demonstrados a seguir:

	2016	2015
Futuros	44.875	(27.021)
Operações a termo - NDF	(541)	4.431
Operações a termo - Ouro	2.048	6.107
	<u>46.382</u>	<u>(16.483)</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de riscos

O processo de gerenciamento de riscos no Banco é parte fundamental do processo de tomada de decisão e de acompanhamento periódico da *performance* dos negócios realizados, nos diversos mercados e segmentos em que atua.

O Banco utiliza 3 componentes para a organização das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos: contexto operacional e de negócio, estrutura de governança e organograma funcional das áreas.

- Contexto operacional e de negócio, com o objetivo de identificar, analisar, avaliar, tratar, comunicar e monitorar riscos;
- Estrutura de governança, que conta com comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, com formalização das decisões relevantes;
- Estrutura organizacional, que tem por base a definição de atribuições específicas, que asseguram segregação e independência de funções.

A Diretoria, composta por diretores estatutários, tem alçada sempre compartilhada para a tomada de decisões que impactem o negócio e, no âmbito destes fóruns, as decisões são definidas por votação majoritária.

O Banco adota um gerenciamento integrado de riscos, das necessidades mínimas de capital e da capacidade financeira da Instituição. Os riscos são decompostos segundo sua natureza: de liquidez, de crédito, de mercado, operacional e Gestão de Capital.

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez tem origem no descasamento de volumes e prazos, entre os direitos e obrigações, descasamento este que impossibilita que sejam honradas e liquidadas as obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e define o volume de 'colchão' de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela Instituição.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo o provimento de *funding* e a gestão das aplicações e captações nos horizontes de curto e de longo prazos. No horizonte de curto prazo, é priorizada a diversificação de fontes de captação. No horizonte de longo prazo, é priorizado o casamento temporal entre captações e aplicações. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12, do CMN.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

b) Risco de Crédito

O risco de crédito tem origem no não recebimento de direitos financeiros e na efetivação de desembolsos para honrar obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e o *rating* de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela Instituição.

O gerenciamento do risco de crédito tem por objetivo a prévia avaliação do grau de risco, o acompanhamento da diversificação e a constituição suficiente de garantias, que possibilitem a minimização de perdas financeiras incorridas pela Instituição. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09, do CMN.

c) Risco de Mercado

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente a tendência e o comportamento dos indicadores financeiros e dos preços de mercado de suas exposições, avaliando a necessidade de venda ou negociação de novas operações.

O gerenciamento do risco de mercado tem por objetivo a maximização da relação entre o retorno financeiro e os riscos decorrentes da variação no valor de mercado das exposições, de forma compatível com a estratégia e o prazo de carregamento destas exposições, *banking ou trading*. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Circular nº 3.711/09, do CMN.

d) Risco Operacional

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas, processos e práticas inadequadas junto a clientes ou relativas a produtos e serviços, interrupção indevida das atividades da instituição, falhas em sistemas e processos e o descumprimento de prazos contratuais ou regulamentares. Para fazer frente a este risco, o Banco compila e categoriza periodicamente estes eventos, monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência.

O gerenciamento do risco operacional tem por objetivo a captura organizada de informações sobre as fragilidades nos processos operacionais e a avaliação e a adoção de planos de melhoria correspondentes. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06, do CMN.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

e) Gestão de Capital

O gerenciamento de capital conta com processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com o plano orçamentário e as metas e estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, subdividindo-se em Nível I (Capital Principal e Capital Complementar) e Nível II (Instrumentos Híbridos), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13 e nº 3.988/11, do CMN.

9. Operações de crédito

Em 30 de junho de 2016 e 2015, as operações de crédito estão compostas como demonstrado a seguir:

a) Por tipo de operação

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operações de crédito:		
Empréstimos e títulos descontados	259.557	232.649
Financiamentos	7.029	6
Financiamentos - Cédulas de Crédito à Exportação	53.373	27.899
	319.959	260.554
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contrato de câmbio (nota 10)	284	1.690
Direitos creditórios sem coobrigação (nota 11b)	45.900	20.976
	46.184	22.666
Total das operações de crédito	366.143	283.220
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.036)	(8.609)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.125)	(897)
Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.161)	(9.506)
	355.982	273.714

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

b) Por setor de atividade

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Setor privado		
Indústria	111.871	95.259
Comércio	74.649	50.256
Serviços	140.924	113.509
Pessoas físicas	38.699	24.196
Total	<u>366.143</u>	<u>283.220</u>

c) Por faixa de vencimento

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Parcelas vencidas	11.775	1.329
Parcelas vincendas		
até 90 dias	139.062	150.245
de 91 dias a 180 dias	70.025	50.561
de 181 dias a 360 dias	89.277	52.074
acima de 360 dias	56.004	29.011
Total	<u>366.143</u>	<u>283.220</u>

d) Composição da carteira por nível de risco

Nível	Saldos da carteira					
	2016				2015	
	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	-	-	-	-	10.150	3,58
B	245.385	-	245.385	67,02	140.472	49,60
C	96.901	11.589	108.490	29,63	112.168	39,60
D	1.643	111	1.754	0,48	9.746	3,44
E	8.694	-	8.694	2,37	10.206	3,60
F	-	-	-	-	4	0,01
G	754	884	1.638	0,45	466	0,16
H	3	179	182	0,05	8	0,01
	<u>353.380</u>	<u>12.763</u>	<u>366.143</u>	<u>100,00</u>	<u>283.220</u>	<u>100,00</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

d) Composição da carteira por nível de risco--Continuação

Nível	Provisão						
	2016			2015			
	% de provisão	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	0,5	12	-	12	0,12	66	0,69
B	1,0	2.454	-	2.454	24,15	1.405	14,78
C	3,0	2.917	348	3.265	32,13	3.365	35,40
D	10,0	164	11	175	1,72	975	10,26
E	30,0	2.608	-	2.608	25,67	3.068	32,28
F	50,0	2	-	2	0,02	4	0,04
G	70,0	540	618	1.158	11,40	326	3,43
H	100,0	308	179	487	4,79	297	3,12
		9.005	1.156	10.161	100,00	9.506	100,00

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2016	2015
Saldo no início do semestre	11.662	20.250
Constituições liquidas	2.721	(326)
Baixas de créditos contra prejuízo	(4.222)	(10.418)
Saldo no final do semestre	10.161	9.506

f) Créditos renegociados e recuperados

Os créditos renegociados, no semestre findo em 30 de junho de 2016, totalizam R\$ 10.998 (R\$ 10.512, em 2015).

Os créditos recuperados, no semestre findo em 30 de junho de 2016, totalizam R\$ 481 (R\$ 1.299, em 2015).

g) Cessões de crédito

Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 não foram realizadas cessões de operações de crédito com coobrigação.

h) Rendas com operações de crédito

	2016	2015
Empréstimos e títulos descontados	32.088	22.030
Financiamentos	4.530	2.120
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	481	1.299
Adiantamentos a depositantes	102	61
Total do resultado com operações de crédito	37.201	25.510

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

10. Carteira de câmbio

Ativo	2016	2015
Circulante		
Câmbio comprado a liquidar	209.866	149.778
Direitos sobre venda de câmbio	194.388	128.900
Adiantamentos em moeda estrangeira e nacional recebidos	(18.346)	(17.676)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota 9a)	1	315
	385.909	261.317
Passivo		
Circulante		
Câmbio vendido a liquidar	187.903	128.923
Obrigações por compra de câmbio	212.742	147.585
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 9a)	(283)	(1.375)
	400.362	275.133

11. Outros créditos - diversos

a) Negociação e intermediação de valores

	2016		2015	
	Outros Créditos	Outras Obrigações	Outros Créditos	Outras Obrigações
Caixa de registro e liquidação	5.815	1.662	2.044	2.445
Bolsas – depósito em garantia	22.691	-	30.913	-
Op. com mercadorias e ativos financeiros a liquidar	-	103	-	1.810
Devedores/credores – conta "Liquidações pendentes"	6.853	67.163	9.107	59.742
Operações com empréstimos em ouro	-	34.948	-	17.852
Comissões e corretagens a pagar	-	888	-	992
	35.359	104.764	42.064	82.841

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

11. Outros créditos – diversos--Continuação

b) Diversos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Impostos a compensar	20.736	13.090
Adiantamento para pagamento de nossa conta	-	238
Créditos tributários (nota 24b)	29.366	9.698
Devedores diversos no país (ii)	16.871	25.404
Títulos e créditos a receber (i)	47.538	22.431
Outros	1.174	896
	<u>115.685</u>	<u>71.757</u>
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (nota 24b)	50.281	72.550
Direitos a receber	-	27.466
Devedores por depósito em garantia (nota 29b)	14.587	13.628
Títulos e créditos a receber (i)	10.325	8.580
	<u>75.193</u>	<u>122.224</u>

(i) Inclui o montante de R\$ 45.900 (R\$ 20.976 em 2015) relativo a Direitos Creditórios sem coobrigação (nota 9a);

(ii) Recursos antecipados de Câmbio.

12. Outros valores e bens

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Veículos e afins	5.876	2.101
Imóveis (*)	-	22.000
Despesas antecipadas	548	328
	<u>6.424</u>	<u>24.429</u>

(*) Instrumento de escritura de dação em pagamento do imóvel localizado na Avenida José Benassi, s/nº - LT - Parque Industrial - Jundiaí III – Lote Gleba 2 A1, como parte do pagamento dos Direitos Creditórios de Operações de Outros Créditos, adquiridos do Banco Paulista S.A., no montante de R\$ 38.255, o qual foi avaliado através de laudo técnico, cujas características foram operações de cessão de crédito sem coobrigação junto à controlada SOCOPA Sociedade Corretora Paulista S.A., operações de intermediação de valores e exposições em certificados de crédito bancários.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

13. Ativos intangíveis

	Taxa de Amortização	Custo	Amortização	30/06/2016	30/06/2015
Software	20%	4.077	(3.250)	827	1.180
Outros intangíveis (*)	-	4.000	-	4.000	4.000
	-	8.077	(3.250)	4.827	5.180

(*) Referente à compra de marcas, domínio e endereços eletrônicos, manuais e procedimentos, incluindo todos os direitos autorais para a exploração de novo produto.

14. Depósitos

	2016				Total	2015
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
À vista - Moeda nacional	92.407	-	-	-	92.407	61.219
À vista - Moeda estrangeira	54.251	-	-	-	54.251	28.643
Interfinanceiros	-	6.985	297	-	7.282	39.323
A prazo	-	96.645	216.919	400.089	713.653	630.845
	146.658	103.630	217.216	400.089	867.593	760.030

15. Captações no mercado aberto

	2016	2015
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	15.471	96
Notas do Tesouro Nacional - NTN	13.002	23.202
	28.473	23.298
Carteira de terceiros		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	388.875	112.280
Notas do Tesouro Nacional - NTN	551.331	365.003
	940.206	477.283
Total	968.679	500.581

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

16. Obrigações por empréstimos e repasses e Recursos de aceites e emissão de títulos

	2016					2015	
	Sem vencimento	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Obrigações por empréstimos							
Empréstimos no exterior (i)	-	25.846	912	-	-	26.758	25.042
Obrigações por repasses							
Repasses do país - Instituições Oficiais (ii)	11.260	-	-	-	-	11.260	27.950
Recursos de aceites e emissão de títulos							
Obrigações por emissões de letras de créditos do agronegócio - LCA (iii)	-	10.303	12.581	13.185	-	36.069	16.688
Obrigações por emissões de letras de créditos imobiliários - LCI	-	6.556	-	13.607	3.595	23.758	28.243
Recursos de debêntures em moeda nacional (iv)	-	-	-	-	-	-	33.288
	11.260	42.705	13.493	26.792	3.595	97.845	131.211

- (i) Os empréstimos no exterior são efetuados com intuito de terem seus recursos destinados a aplicações em operações de câmbio, estão sujeitos a taxas de juros prefixadas. A taxa praticada foi de 4,5% ao ano, dependendo dos volumes, prazos e condições de mercado. Estas taxas de juros somente incidem sobre o montante de R\$ 26.412;
- (ii) Repasses do país referem-se a recursos oriundos do Ministério das Cidades e Órgãos Conveniados (Órgãos Públicos Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Cooperativas de Habitação), no âmbito do Programa Nacional de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH;
- (iii) Referem-se à Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). A taxa praticada foi de 86% a 90% do CDI. (nota 25);
- (iv) As debêntures são remuneradas a juros correspondentes a 112% (cento e doze por cento) da variação acumulada das Taxas médias diária dos Depósitos Interfinanceiros DI, over extra grupo ("Taxa DI") e possuem vencimento em 29 de dezembro de 2015, conforme definido na Assembleia Geral de Debenturistas realizada no dia 29 de dezembro de 2014.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Impostos e contribuições a recolher	6.192	5.078
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 24b)	706	585
Impostos e contribuições sobre os lucros	4.957	9.193
	11.855	14.856
Exigível a longo prazo		
Impostos e contribuições a recolher (nota 29b) (i)	32.736	29.229
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 24b)	5.744	4.516
Provisão para riscos fiscais (nota 29b)	8.241	7.645
	46.721	41.390

(i) Em Novembro/2016 ocorreu o recolhimento de PIS/COFINS decorrentes do parcelamento especial de Lei nº 11.941/09.

b) Dívidas subordinadas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	-	35.374
Exigível a longo prazo		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (iii)	54.352	27.387

(ii) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444/07, com o acionista majoritário do Banco, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 118,00% do CDI (vencidas em junho de 2016);

(iii) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444/07, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00% do CDI (com início em setembro de 2015 e vencimento em agosto de 2020).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17. Outras obrigações-Continuação

c) Diversas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Comissões a pagar sobre operações de câmbio	962	137
Despesas de pessoal	1.047	799
Honorários advocatícios a pagar	168	149
Provisões para pagamentos a efetuar	10.772	8.190
Pendências a regularizar - Câmbio	4.179	2.254
Corretagens a creditar - Câmbio	1.256	3.143
Encargos sobre recursos recebidos - PSH	2.833	3.072
Provisão sobre fianças prestadas	560	494
Outras despesas administrativas	551	1.506
Taxa depositária do Tesouro Nacional	1.487	-
Cessões de outros créditos a regularizar	-	5.000
Credores diversos - Outros	1.608	1.333
	<u>25.423</u>	<u>26.077</u>
Exigível a longo prazo		
Provisões para pagamentos a efetuar	1.360	1.266
Provisão para passivos contingentes (nota 29b)	4.937	3.383
Honorários advocatícios a pagar	473	453
	<u>6.770</u>	<u>5.102</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2016 e 2015, o capital social totalmente subscrito e integralizado de R\$ 162.000, é representado por 253.731.760 ações nominativas, sem valor nominal, divididas em 126.865.880 ações ordinárias e 126.865.880 ações preferenciais.

O aumento do Capital Social, no valor de R\$ 35.000, foi homologado pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 2016.

b) Participação de não controladores

A participação de não controladores consiste na consolidação da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, conforme Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil, visto que possui controle operacional efetivo comum exercido pela instituição líder do conglomerado financeiro (Banco Paulista S.A.).

c) Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

d) Lucros acumulados

Conforme Resolução nº 3.605/08, o lucro apurado e não distribuído no semestre deve ser destinado à conta de reserva de lucros. Em 30 de junho de 2016 o lucro auferido no semestre foi de R\$ 5.600 (R\$ 5.669 em 2015).

e) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

19. Despesas de captação no mercado

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos a prazo	48.992	34.079
Captações no mercado aberto	47.105	25.188
Contribuições ao fundo garantidor de crédito - FGC	801	670
Depósitos interfinanceiros	4.816	5.475
Despesas de debêntures	-	2.005
Letras financeiras	6.664	4.070
Letras de créditos do agronegócio	1.812	1.762
Letras de créditos imobiliários	2.097	1.288
	<u>112.287</u>	<u>74.537</u>

20. Receitas de prestação de serviços

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Corretagens em operações em bolsas	6.259	7.135
Comissão de colocação de títulos	1.934	2.931
Administração de fundos de investimento	9.189	5.987
Corretagens de câmbio	2.913	2.946
Tarifas de operações de câmbio	2.228	2.226
Tarifas de serviços bancários	14.965	10.096
Rendas de desenvolvimento de negócios	-	3.055
Serviços de custódia	17.715	12.562
Outros serviços	1.724	1.582
	<u>56.927</u>	<u>48.520</u>

21. Outras despesas administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Transportes	12.769	12.293
Serviços técnicos especializados	17.037	9.162
Processamento de dados	10.741	8.465
Aluguéis	2.588	2.133
Sistema financeiro	6.652	6.835
Comunicações	1.349	1.317
Serviços de terceiros	995	991
Emolumentos cartorários	382	-
Serviços de vigilância e segurança	309	220
Materiais	151	107
Propaganda e publicidade	230	121
Despesas de promoções e relações públicas	42	223
Outras	3.186	2.600
	<u>56.431</u>	<u>44.467</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

22. Outras receitas operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Recuperação de créditos baixados em prejuízo	10	-
Reversão de provisões operacionais	-	271
Encargos sobre saldos devedores de clientes	169	134
Variação cambial	-	5.145
Reversão de provisões de despesas	3.291	-
Rendas de garantias prestadas	189	135
Variações monetárias ativas	643	444
Juros sobre precatórios do tesouro nacional	405	503
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	395	352
Recuperação de encargos e despesas	1.298	827
Dividendos	84	-
Outras	387	710
	<u>6.871</u>	<u>8.521</u>

23. Outras despesas operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Consultorias para operações de crédito	2.664	2.733
Despesas financeiras - PSH	242	474
Despesas com recuperações de contratos de CDC	1.181	923
Atualizações monetárias de impostos e contribuições	4.934	766
Provisão para perdas com clientes	1.631	542
Variação cambial	-	1.790
Cartão pré-pago	1.364	-
Amortizações e depreciações	615	750
Contingências - Judiciais e legais	578	58
Despesas com operações de ouro	3.507	984
Comissões sobre contratos de financiamentos	88	55
Provisão sobre fianças prestadas	93	-
Tarifas interbancárias	748	608
Prejuízos com cessão de créditos consignados	282	107
Outras	1.676	16.396
	<u>19.603</u>	<u>26.186</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Conciliação das despesas das provisões do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	21.514	15.110
(-) Participação nos lucros	(3.082)	(1.400)
Resultado antes da tributação e depois das participações	18.432	13.710
Adições e exclusões temporárias	(9.820)	7.982
Ajuste ao mercado de títulos e valores mobiliários	(2.483)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(194)	10
Reversão de Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.470)	(210)
Provisão para riscos fiscais	669	117
Outras adições e exclusões temporárias	658	8.065
Adições e exclusões permanentes	45	(518)
Equivalência patrimonial da controlada	856	(143)
Outras adições e exclusões permanentes	(811)	(375)
Base de cálculo	11.601	21.174
Imposto de renda / Contribuição social	5.020	9.333
Deduções - Incentivos fiscais	(63)	(140)
Imposto de renda e contribuição social (*)	4.957	9.193
Ativo fiscal diferido	4.793	(2.552)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	9.750	6.641

(*) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social de acordo com a Lei nº 13.169/15 (Banco Paulista S.A. e Socopa Corretora Paulista S.A.) e 9% de contribuição social para a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A..

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Imposto de Renda e Contribuição Social-Continuação

b) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no semestre:

	31/12/2015	Constituição	Realização/ Reversão	30/06/2016 (*)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	58.808	492	(4.395)	54.905
Provisão para riscos fiscais e contingências	3.041	426	(41)	3.426
Ajuste a valor a mercado TVM – Negociação / Disponível para venda	4.592	47	(4.653)	(14)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	842	-	(125)	717
Outros	14.186	18	(41)	14.163
Total dos Créditos Tributários	81.469	983	(9.255)	73.197

(*) Inclui R\$ 79.647 de créditos tributários (nota 11b) e R\$ 6.450 de provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 17a).

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2016 é de R\$ 65.041, tendo sido utilizadas as taxas do CDI/CETIP apuradas para os respectivos períodos. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Imposto de Renda e Contribuição Social-Continuação

b) Créditos tributários-Continuação

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	2016	2017	2018	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.233	21.600	28.072	54.905
Provisão para riscos fiscais e para contingências	537	538	2.351	3.426
Ajuste a valor a mercado TVM – Negociação / Disponível para venda	(14)	-	-	(14)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	225	350	142	717
Outras	1.720	5.951	6.492	14.163
Total	7.701	28.439	37.057	73.197
Valor Presente				65.041

25. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

a) Transações

	<u>Ativo (passivo)</u>		<u>Receita (despesa)</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos à vista	(2.424)	(361)		
Disponibilidade em moedas estrangeiras	(1.050)	(3.364)		
Depósitos a prazo	(159.687)	(81.768)	(7.107)	(9.827)
Letra Financeira - Dívida subordinada	-	(35.374)	(1.620)	(2.319)
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	(23.757)	(28.243)	(2.097)	(1.288)
Letra de Créditos Agronegócio - LCA (nota 16)	(25.421)	(2.434)	(1.122)	(887)
Aplicações financeiras - CDB	-	-	539	69
Direitos creditórios sem coobrigação	11.114	11.848	(131)	(180)
Debêntures (*)	-	(33.288)	-	(2.075)

(*) As Debêntures emitidas pela Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. foram adquiridas em sua totalidade pelo acionista controlador.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

25. Transações com partes relacionadas-Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Remuneração fixa	5.342	4.575
Encargos sociais	1.202	1.029
Total	6.544	5.605

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

26. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias prestadas a terceiros, incluindo as coobrigações sobre créditos cedidos, em 30 de junho de 2016, correspondiam a R\$ 21.363 (R\$ 19.932 em 2015), com provisão constituída para possíveis perdas, no montante de R\$ 560 (R\$ 494 em 2015).

27. Custódia de valores

Encontram-se custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, em nome de clientes, com quantidade total de 5.939.445 mil ações em 2016 (14.784.122 mil ações em 2015), registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

28. Administração de recursos de terceiros

Em 30 de junho de 2016, a Corretora administrava R\$ 23.904.191 (R\$ 10.997.380 em 2015) de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

Fundos de investimentos em participações	6.623.434
Fundos de investimento em direitos creditórios	6.191.319
Fundos de investimento em direitos creditórios - Não padronizados	3.381.560
Fundos de investimento multimercados	3.974.329
Fundos de investimento multimercados - Exterior	630.506
Fundos de investimentos imobiliários	551.980
Fundos de investimentos em ações	65.749
Fundos de investimentos em cotas FIDC	173.852
Fundos de investimentos em renda fixa	2.251.782
Clubes de investimentos	36.868
Carteiras administradas	22.812
Subtotal	<u>23.904.191</u>
Aplicações em fundos e clubes de investimentos administrados pela própria Corretora	<u>(1.452.403)</u>
Total líquido de recursos de terceiros	<u>22.451.788</u>

29. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2016 e de 2015, não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

29. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais-Continuação

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

b.3) *Provisões fiscais e previdenciárias*

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado pela Emenda Constitucional 10/96, que visa assegurar (i) o direito ao recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada à mesma alíquota aplicável as demais empresas não pertencentes ao seguimento financeiro; e (ii) afastar a exigência da CSLL sobre os lucros calculada à alíquota de 30% no período compreendido entre 01/01/1996 e 07/06/1996, durante o qual a empresa calculou e recolheu a CSLL à alíquota de 18% com base na Lei nº 9.249/95.

O Banco desistiu da contestação judicial da legalidade do recolhimento do PIS e do COFINS optando pelo parcelamento especial previsto na Lei nº 11.941/09. O montante de R\$ 43.383 foi revertido no exercício de 2012 para a rubrica de "Outros impostos a recolher", cujo saldo no semestre de 2016 é de R\$ 32.736 (R\$ 29.229 em 2015) - (nota 17a).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

29. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais-Continuação

b.3) *Provisões fiscais e previdenciárias - Continuação*

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas nos semestres, estão a seguir apresentadas:

	Provisão para contingências				2016	2015
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros		
Saldo no início do semestre	1.718	2.116	7.948	2.604	14.386	10.775
Constituições	231	1.125	293	-	1.649	673
Realizações / Atualizações	(15)	(608)	-	-	(623)	(391)
Reversões	(30)	-	-	(2.204)	(2.234)	(29)
Saldo no final do semestre	1.904	2.633	8.241	400	13.178	11.028

	Depósitos judiciais				2016	2015
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros		
Saldo no início do semestre	194	580	9.255	4.111	14.140	12.740
Atualizações	-	361	345	273	979	962
Levantamentos / Reversões	-	(336)	(182)	(14)	(532)	(74)
Saldo no final do semestre	194	605	9.418	4.370	14.587	13.628

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

29. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2016 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 63 (sessenta e três) processos de natureza cível que somam R\$ 5.847, 04 (quatro) processos de natureza trabalhista que somam R\$ 194, 02 (dois) processos de natureza fiscal que somam R\$ 217 e 01 (um) processo CVM – Comissão de Valores Mobiliários no valor de R\$ 7.486, todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco Paulista.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

30. Limites operacionais

O Patrimônio de Referência Exigido - PRE, obtido de acordo com os normativos em vigor, está demonstrado, a seguir:

RWA e Índice Basileia	30/06/2016	30/06/2015
PR	186.280	176.547
PR nível I	164.154	165.592
Capital Principal	164.154	165.592
PR nível II	22.126	10.951
RWA Cpad - Crédito	877.670	635.939
RWA Cam - Câmbio	13.636	10.005
RWA Trading - Juros, Commodities, Ações	4.248	706
RWA Opad - Operacional	253.429	224.271
RWA - Total	1.148.983	870.921
PR Mínimo	113.462	95.801
Índice de Basileia (PR / RWA Total)	16,21%	20,27%
Índice Nível I (PR nível I / RWA Total)	14,29%	19,01%
Índice Capital Principal (CP / RWA Total)	14,29%	19,01%

O índice da Basileia, para a data-base de 30 de junho de 2016, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, é de 16,21% para o Conglomerado Financeiro.

31. Eventos subsequentes

a) Processos com o órgão regulador CVM

Em 16 de dezembro de 2016 foi efetuado depósito em garantia (bloqueio judicial) no montante de R\$ 16.233 relativo ao processo administrativo da CVM avaliado como perda possível (Nota 28c).

b) Venda da Riviera (Controlada do Banco Paulista)

Em 16 de dezembro de 2016, o Banco Paulista baixou o investimento da Riviera Gestora de Recursos Ltda, do qual era detentor de 51% das quotas. A baixa do investimento foi no montante de R\$ 973, resultando em um prejuízo na alienação no montante de R\$ 948.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

31. Eventos subsequentes--Continuação

c) Transferência dos serviços de custódia e controladoria de fundos

A Administração do Conglomerado deliberou pela transferência dos Serviços de Custódia e Controladoria de Fundos, executado pelo Banco Paulista S.A., para a sua subsidiária integral SOCOPA, a partir da segunda quinzena de julho de 2017. O Objetivo dessa migração é a unificação dos serviços oferecidos à essa indústria na SOCOPA, proporcionando sinergia de comunicação e melhoria nos processos operacionais. Os impactos contábeis serão registrados a partir de julho de 2017.